

Veículo: A Gazeta

Data: 12/03/2020

Link: <https://www.agazeta.com.br/es/gv/o-que-esta-sendo-feito-pelas-escolas-para-evitar-o-coronavirus-0320>

Covid-19

O que as escolas do ES estão fazendo para evitar coronavírus?

Enquanto aguardam orientações do governo federal, escolas públicas e particulares do ES investem em prevenção

Glacieri Carraretto

gcarraretto@redagazeta.com.br

Publicado em 12/03/2020 às 10h54

Atualizado em 12/03/2020 às 10h57



Coronavírus . Crédito: Pixabay

O aumento de casos confirmados e suspeitos de **coronavírus** no Brasil tem gerado discussões acerca de medidas mais enérgicas na tentativa de conter o avanço da doença. Uma dessas ações que está sendo discutida pelos representantes do Ministério da Saúde é a possibilidade de adiantar o período de férias escolares de dezembro para os meses de inverno.



A Gazeta procurou secretarias de Educação e de Saúde para saber se essa ideia pode vir para as escolas do Espírito Santo e também conhecer o que tem sido feito na área da educação para evitar contaminações e transmissão do coronavírus.

De acordo com o coordenador do Centro de Operações de Emergência (COE) da Sesa, Luiz Carlos Reblin, a mudança no calendário escolar é uma situação que será definida pelo Ministério da Saúde. "Aqui no ES, já nos articulamos com a área da educação para monitorar indivíduos que apresentem os sintomas na sala de aula, como já é feito no caso de qualquer doença. Se apresentar sintomas, em especial respiratório, é solicitado ao aluno que fique em casa", pontuou.



ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS

A Secretaria Estadual da Educação (Sedu) informou, por nota, que já estuda junto à Secretaria da Saúde (Sesa) uma ação conjunta quanto a medidas de prevenção no ambiente escolar.

Equipes das duas secretarias estiveram reunidas, na manhã desta quarta (11), para alinhar a elaboração de uma Nota Técnica orientativa sobre o Covid-19, especificamente para o público escolar (estudantes e profissionais da Educação).

Paralelo a isso, medidas e procedimentos de prevenção já foram enviadas às Superintendências Regionais de Educação e às escolas da Rede Estadual. A Sedu reforça que em casos de febre e dores, a orientação é o aluno permanecer em casa e, diante a mais gravidade, vá à Unidade de Saúde. **No momento, o calendário letivo está mantido.**

Veja Também

Coronavírus: o que pode e o que não pode durante um isolamento domiciliar



ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Na Serra, a prefeitura disse que as escolas já fazem orientações em relação à higiene das mãos e ações para prevenção de doenças por meio de projetos e atividades pedagógicas.

A Secretaria Municipal de Educação de Cariacica informou que irá aguardar as orientações do Ministério da Saúde sobre o assunto, mas que ensina o procedimento de limpeza das mãos e do uso do álcool em gel.

Veja Também

Secretário do ES sobre coronavírus: 'No momento, aulas estão mantidas'

A Prefeitura de Vila Velha, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Semed), não alterou o calendário escolar em consequência do coronavírus. A administração municipal seguirá todas as orientações e determinações do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde em suas unidades de Ensino. Também foi enviada uma circular à direção de todas as 101 escolas municipais sobre os cuidados relativos à saúde dos alunos, profissionais de Educação, pais e responsáveis.



Sala de aula de alunos da educação infantil. Crédito: Nicole Honeywill Sincerity / Unsplash

ESCOLAS PARTICULARES

A rede particular de ensino também está atenta à higiene, mas afirma que as aulas estão sendo realizadas dentro do calendário previsto, como pontua Geraldo Diório Filho, superintendente do Sindicato das Empresas Particulares do Ensino do Espírito Santo (Sinepe-ES). Ao todo, são 372 escolas particulares no estado.

"Estamos seguindo o protocolo da saúde, já tivemos reunião com o Ministério Público para pedir orientações, e seguimos com as aulas normais, atentos ao protocolo respiratório e também à higiene. Só haverá mudanças de calendário se houver determinação federal", pontuou.



FACULDADES E UNIVERSIDADES

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) seguirá as orientações dos ministérios da Educação e da Saúde. Por enquanto, o funcionamento da instituição não será alterado. A Ufes também informou que aguarda o posicionamento do Ministério da Saúde para eventual mudança de planos.

A Faculdade de Direito de Vitória (FDV) encaminhou nota informando que, por enquanto, não há nenhuma previsão de alteração específica no calendário letivo, mas está atenta a qualquer indicação dos órgãos competentes.

A Universidade Vila Velha (UVV) informou, por nota, que se coloca à disposição das autoridades no assunto para ouvir sugestões em benefício dos alunos e colaboradores da instituição. Já há uma recomendação, internamente, para que alunos, professores e colaboradores que tenham visitado países com casos confirmados do novo coronavírus e que apresentem sintomas permaneçam em casa, evitando contato com demais pessoas e, quando possível, se encaminhe ao atendimento médico para avaliação.

A Emescan, a Estácio e a Faesa foram procuradas, mas não responderam.